

Socialismo 2009 - Debates para a alternativa

22-Ago-2009

Pelo terceiro ano consecutivo, o Bloco de Esquerda promove um Fórum de ideias para debater e aprofundar políticas alternativas para o país e para o mundo. O Socialismo 2009 realiza-se de 28 a 30 de Agosto, na Escola Secundária Cacilhas-Tejo, em Almada. Economia, Saúde, Educação, Ambiente, Cidades e Políticas Locais são alguns dos pontos fortes do programa. Texto de Miguel Reis, publicado no jornal Esquerda de Agosto. Veja aqui o programa do Socialismo 2009 e inscreva-se.

Mais intensamente que as anteriores edições - o Socialismo 2009 centra-se no debate de alternativas e propostas concretas, para responder à actual crise social e económica e construir um programa socialista para o país. A "Justiça na Economia" tem sido uma das bandeiras do Bloco de Esquerda, e daí a importância de discutir propostas alternativas sólidas para uma economia que responda às pessoas e que não esteja refém dos lucros milionários de uns poucos. Fraudes bancárias, a crise de 1929, a história das Privatizações e o Fracasso do Pacto de Estabilidade e Crescimento são alguns dos debates que compõem este tema. Os vários Manifestos de economistas (e não só) que recentemente foram apresentados à sociedade portuguesa serão também analisados, confrontados e debatidos, e o novo código do trabalho aprovado pelo PS estará igualmente sob cheque.

Depois de ano e meio de luta acesa pela escola pública, a Educação é um assunto em destaque, com debates não só sobre avaliação de professores mas também sobre a Educação que existe fora das Escolas ou o excesso de escolarização a que são submetidas as crianças - esta última sessão apresentada pela investigadora e especialista Maria José Araújo. Ana Drago e Cecília Honório também marcam presença nos debates sobre Educação.

Além da reflexão de Luís Fazenda sobre "políticas sociais - os ataques escondidos e os outros", a discussão sobre os serviços públicos estende-se ainda, como não podia deixar de ser, à Saúde. José Manuel Boavida, Presidente da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, tenta responder à pergunta: "Os portugueses estão a ficar mais gordos?". As razões pelas quais os medicamentos são tão caros e os motivos por que esperamos tanto tempo por uma consulta serão também analisados e alvo de propostas alternativas. Nesta área, destaca-se ainda a sessão sobre "Saúde mental - comunidade, asilo ou hospitais" - um tema geralmente ausente do debate político e que contará com a apresentação de Luís Gamito.

Com as eleições autárquicas à porta, o poder local e as cidades constam do programa de debates. Assim, a prioridade que o Bloco dá à reabilitação das cidades - para garantir habitação e emprego - estará em cima da mesa para discussão e aprofundamento, bem como os modos de usar a cidade, o urbanismo, as novas ruralidades, a importância da ferrovia e a regionalização. Alda Macedo, João Teixeira Lopes, Pedro Soares e Helena Pinto introduzem algumas destas discussões, enquanto Manuela Tavares aborda o tema: Cidades Inclusivas e Cidadania Feminista.

A ligação entre os problemas

ambientais e sociais, as alterações climáticas, a água e as energias alternativas ajudarão a construir as propostas do Bloco para o ambiente, contando com intervenções de Marisa Matias, João Almeida, Rui Curado Silva e Rita Calvário.

Há ainda a sublinhar outros temas soltos que prometem gerar polémica e controvérsia: os direitos de autor e o ascenso do novo partido pirata na Suécia, a prostituição, a morte assistida, a adopção, as sexualidades e até o modo como as televisões portuguesas cobriram a chegada de Cristiano Ronaldo ao Real Madrid.

As questões da cultura serão abordadas nos debates "Arte e Feminismo e "Música e Política", enquanto a parte mais lúdica do programa é preenchida pelas Artes Circenses e pelo Teatro do Oprimido.

Migrações, Europa e Mediterrâneo, Ideologia e transformação social, as Leis e sua apreensão prática pelos cidadãos, são outros dos temas presentes e que contarão com intervenções de Mónica Frechaut, Miguel Portas, Mário Tomé e Rui Tavares. O Socialismo 2009 encerra no Domingo com a intervenção final de Francisco Louçã: "Uma Política Socialista para Portugal".

Será disponibilizado alojamento gratuito em escolas, ginásios e em casas de camaradas. As inscrições podem ser feitas para o email socialismo@bloco.org. Haverá ainda transporte organizado a partir das principais cidades do país, dependendo do número de inscritos. O Socialismo 2009 conta contigo.